

**A PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS BRASILEIRAS NA CONFLUÊNCIA DE
ESFORÇOS EM TORNO DO “CONVÊNIO INTER-ADMINISTRATIVO
DAS ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS E CONEXAS” (1907-1945)**

Projeto aceito pelo Edital Universal do CNPq de 2011

O convenio para o aperfeiçoamento das estatísticas escolares.

Contém o discurso pronunciado por Teixeira de Freitas por ocasião da assinatura do Convênio Inter-administrativo das Estatísticas Educacionais e Conexas, em 1931. A fonte segue abaixo.

O convenio para o aperfeiçoamento das estatísticas escolares. Jornal Minas Gerais, 2 jan 1932. p. 6-7.

p.6

coluna1

Na solenidade realizada sob a presidência do Ministro da Educação a 20 de dezembro ultimo, em que foi assinado o convenio inter-administrativo, para o aperfeiçoamento e uniformização das estatísticas escolares, o dr. Teixeira de Freitas, Diretor Geral de Informações, Estatística e Divulgação pronunciou, como representante do Governo Federal, o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Meus senhores.

É minha firme convicção, que estamos aqui plantando um marco assinalador de uma etapa vitoriosa, de riquíssimas perspectivas, na historia da estatística brasileira, quiçá, na historia da administração republicana.

Digam o que quiserem os nacionalistas e nacionalizantes á *outrance*, os unitaristas formalisticamente intransigentes, a unificação radical dos serviços publicos nacionais não é aconselhavel, não é mais possivel num ambiente antro-po-geográfico tão profundamente diferenciado como o brasileiro, si é que não fosse mesmo contraproducente. Contraproducente, sim, porque a contingencia irremovivel da inadapabilidade de numerosos serviços federais ás condições do meio e aos fins práticos a atingir, geraria uma consciencia de repulsa, de descontentamento, que se transformaria presto em espirito de hostilidade á grande unidade politica nacional como responsavel por todos os êrros fatalmente ocorrentes num regime de centralização exagerada.

E si isto é assim, de maneira geral, mais flagrante se torna a observação em se tratando dos serviços de estatistica, que devem acompanhar as necessidades e os interesses especializados das administrações regionais, assumindo frequentissimamente responsabilidades de emergência ao sabor de circunstancias ocasionais e de influencia restrita aos ambientes de jurisdição dessas administrações.

col.2

Tal afirmar, entretanto, não importará em desconhecer a necessidade da estatística nacional, esta tambem tem os seus imperiosos, e dela não pode abrir mão o país, que, no seu regular e perfeito levantamento, precisa encontrar a bussola norteadora de todas as atividades relacionadas com os fatos que interessam á coletividade de um modo geral.

Mas será então que nos defrontemos com a inelutavel necessidade de um paralelismo de atividades estatisticas a se exercerem de maneira não integralmente diferenciada sobre quase os mesmos aspectos da vida social?

É claro que não, e o erro de mantermos êsse paralelismo tem sido um dos grande males da Republica, acarretando a confusão, a concorrência desmoralizante, o desperdicio de recursos e de energias, males êsses que, no caso especial da estatistica, assumem particular gravidade, por isso que os resultados da sua atividade, traduzidos

em sistemas de numeros contraditorios sobre os mesmo aspectos da vida coletiva, longe de se somarem, se anulam. Ou será talvez mais exato afirmar que, da coexistencia deles, só subsiste um residuo negativo, a saber, a desconfiança relativamente á palavra oficial e o consequente descrédito para todas as campanhas estatísticas.

Destes pressupostos decorre evidentemente a necessidade, o imperativo categórico, de serem harmonizadas, - uma vez que nenhuma delas pode ser suprimida e tudo aconselha a que não coexistam, se interpenetrando e se sobrepondo uma á outra, - as atividades administrativas que, nos ambitos respectivamente da administração federal e das administrações regionais, se orientam para a investigação das condições de ambiente, de constituição e de vida da comunidade pátria.

Era, pois, de coordenação e de cooperação a tendencia que de longa data se vinha manifestando no funcionamento do [col. 3] órgãos estatísticos distribuidos pelos dois planos principais da administração brasileira. Sentiu-a o Decreto nº 1.850 de 2 de janeiro de 1908; ensaiou-a a Diretoria Geral de Estatística logo a seguir; propugnou-a vivamente o Govêrno de Minas Gerais desde 1919; lembraram-na e insistiram por ela vozes numerosas, algumas das quais das mais autorizadas, entre elas a de Bulhões Carvalho, o creador da estatística geral brasileira, nas suas memoraveis conferencias da Baía e de Recife; experimentou-a de novo a Diretoria Geral de Estatística, num esfôrço que se prolongou á sua nova fase sob a denominação de Departamento Nacional de Estatística; pô-la em equação a Associação Brasileira de Educação; discutiu-a a 4ª Conferência Nacional de Educação; confirmou-a o decreto nº 20.772 de 11 de dezembro de 1931; e dá-lhe corpo afinal, numa realização esplendida de espirito verdadeiramente construtor, na exata compreensão da realidade brasileira, e na mais pura forma republicana de consulta e respeito ao sentimento publico, clara e autorizadamente manifestado, o Convênio que acabam de elaborar delegados do Govêrno Federal e dos Govêrnos do Distrito Federal, do Territorio do Acre e da totalidade dos Estados da Federação, para o fim de disciplinar, de fazer convergir, de enfeixar harmonicamente, num sistema organico, flexivel, maneiroso, como que funcionando sobre esferas, racionalizando-as, levando-as ao maximo de rendimento, as atividades estatísticas da União e das entidades politicas que a formam, adstritas á definição e á medida da vida cultural da República.

As estatísticas educacionais brasileiras, pois, a partir do ato de assinatura do Convênio que esta distinta reunião tão destacadamente soleniza, estão potencialmente servidas do instrumento de realização mais adequado e mais eficiente que as condições do país lhe poderiam agora fornecer, sem o recurso a quaisquer novos encargos orçamentários.

O espírito de cooperação presidiu integralmente, e formosamente, á consecução dêste nobre *desideratum*. Resta agora que o espírito de servir, o espírito de paciência - que não o de conformidade com os revezes e insucessos parciais, que não faltarão, por certo, os primeiros manejos do admiravel mecanismo que estamos acabando de montar, - resta, dizia eu, que êsse disciplinado espírito de tenacidade, e obstinação no bom sentido, - sem perder o senso das realidades, nem o optimismo, nem a confiança nas possibilidades de adaptação e de progresso da administração brasileira, mal grado os muitos e graves fatores que lhe emperram e entorpecem o labor, - se aplique a fundo em manter, e desenvolver, e orientar êste impulso inicial, de maneira que os frutos que promete ao país sobrevenham rápido, bem amadurecidos, cada vez melhores, mais e mais abundantes.

E eu tenho confiança em que êsse espírito não nos faltará.

O temperamento brasileiro é de excepcional vibratilidade. Entusiasmo, que vai ás vezes ao paroxismo e leva não raro a sublimes sacrificios; extraordinaria agilidade de movimentos ante os tropeços encontradiços ao ideal que o anime; fidelidade de exemplar firmeza á ideologia que o norteie; pertinácia laboriosa no preparar os elementos do êxito com que carinhosamente sonhe; são qualidades que talham e marcam o homem do Brasil para as realizações fecundas. E si se multiplicam os fracassos, as tentativas frustras na história da nossa formação nacional, é porque nem sempre nos temos sabido forrar ao defeito das nossas virtudes: a excessiva confiança em nós próprios, a ansiedade do imediatismo, a vaidade mórbida de pretender atingir de chofre e ao primeiro impulso as realizações maiores, mais belas e mais perfeitas [i] do mundo[i]...Donde, contraproducentemente, o frenesi da ação, com os seus consecatórios de má coordenação dos planos e elementos de êxito e de irracionalização e fragmentarismos dos esforços

[col.4]

a grandiosidade hipertrófica dos projetos, sem correspondência com as possibilidades do ambiente físico, económico, social, administrativo ou político, que deveriam, no entanto, condicioná-los estreitamente. E em resultado, a surpresa dos erros irreparáveis, dos obstáculos invencíveis, da desproporção astronómica entre os recursos e os objetivos, e da mesma inutilidade, muitas vezes, das cousas suntuárias entresonhadas, e penosamente executadas, mas para logo, e em consequência, votadas ao abandono e ao demantêlo, tanto mais completos quanto maior a decepção ao apagar-se da primitiva miragem...

Não estou divagando, senhores. São verdades, estas, que todos vós sentis, tanto quanto eu, talvez a imaginação de muitos de vós estejam ocorrendo em tropel, e bem vivas, penosas experiências pessoalmente testemunhadas...Mas si isto relembro não é para provocar menos gratas recordações, ou movimentos de desânimo e ceticismo. Muito longe de mim esse propósito! Ao invés, quero com isto confortar o nosso patriotismo. Sim, porque na obra a que pusemos ombros, por um nitido imperativo da opinião pública, manifestada sem contraste, tanto quanto por um honroso mandato das entidades governativas que ora têm em mãos, os destinos do país, nessa obra, repito, fio que, havendo deixado lugar a inspiração de todas as virtudes da raça, tenhamos fugido prudentemente de todos os percalços que estas mesmas virtudes poderiam suscitar...

Começamos, senhores, exatamente por onde deveríamos começar. Gisamos o nosso plano, - que já agora é o plano organico das administrações brasileiras para resolver um problema que lhes vinha creando os mais graves embaraços, - com prudencia e espirito de medida, sem perder o sentimento da grandiosidade intrinseca que nele se deve conter, mas que se não deve manifestar desde já, em mirifica fachada, antes do preparo subterraneo, conscienciosamente feito, utilizando habilmente os picaros e certamente nada excelentes materiais disponiveis, dos alicerces do vasto edificio projetado. Os animos mais timidos, menos optimistas, encorajam-se; os mais usados, mais ansiosos de perfeição, renderam-se á voz da prudencia; e deste bem inspirado enfeixamento de vontade, subordinadas todas a um vibrante impulso de patriotismo e a um decidido desejo de acertarm surgiu afinal esse estatuto que acabamos de subscrever, o qual gisando com segurança de orientação o plano a executar, já apresenta tambem a coordenação e adequada distribuição dos materiais a movimentar e das atividades a empregar, não para obra de improvisação, mas para o levantamento tão rapido quanto possivel, da construção desejada, de tal arte e forma que, sendo ela capaz

de atender desde já aos seus fins primordiais, se torne apta a um desenvolvimento iterativo que a levará aos poucos, num crescendo de utilidade e de aperfeiçoamento, ao padrão mais alto que se possa desejar no setor administrativo a que ela vem servir.

De feito, não pretendemos conseguir nem muito pouco nem demais. Fizemos o essencial, o que se impunha com maior força no momento, apenas com um certo optimismo, que, longe de prejudicar, será, ao contrario, motivo de alimento para o entusiasmo com que terá de ser conduzida a execução do plano delineado.

Si comparassemos o que tivemos em vista realizar a um sistema bem traçado de largas estradas, em um terreno difícil, acidentado aqui, pedregoso além, florestado acolá, mais adiante sem consistencia, avaliaremos melhor o alcance da realização conseguida.

Imaginemos, pois, o caso de um vasto sistema rodoviario, de realização considerada indispensavel e urgentissima, mas bastante difficil, cujo aparecimento se esperasse de um esforço fragmentário e desigual de numerosas empresas, trabalhando a seu belprazer, sem articulação, sem continuidade, sem uniformização dos padrões de serviço. Cada

[col. 5]

qual realizaria o que bem quisesse, segundo sua propria inspiração e atendendo as necessidades locais, quasi sempre erradas, quando apreciadas sem visão panoramica e sem a preocupação do interesse coletivo. Porfiassem algumas empresas em construir a primor, deixando aqui e ali verdadeiras pequenas avenidas, planas, largas, otimamente pavimentadas; seria obra de utilidade reduzidissima. Abrissem outras, verêdas mais extensas, mas, por mal entendido espirito utilitario, deixando-as simples trilhas, que mal permitissem reduzido e antiquado trafego, esforço quasi perdido tambem seria esse. Que deprender daí?

Claro: que o erro era gravissimo e cedo se tornaria insanavel; que só uma radical resolução renovadora, impedindo um desastre irreparavel, poderia ainda fazer surgir o sistema desejado. Qual, porém, o criterio a adotar? Alongar progressivamente aqueles trechos de acabamento aprimorado, mantendo-lhes as características de perfeição? Ou ,ao inverso, desenvolver ao maximo, articulando-os quanto possivel, mas sempre por trabalho sumario e tecnicamente deficiente, os angustos, imperfeito e desorientados

caminhos que a imprevidencia até então predominante houvesse aberto sem criterio tecnico e sem plano? Nem uma, nem outra cousa, á evidencia. O que se impunha, sim, era estabelecer o traçado de conjunto, racionalizadamente, com o aproveitamento, - é obvio - quanto possivel, da obra feita, boa ou má, era em seguida o trabalho de abertura de todo o sistema - considerado urgentissimo no seu conjunto, fixe-se, bem, - e isto nas fundamentais condições requeridas, de modo que entregue imediatamente ás comunicações que o exigissem, ainda que apenas esboçado, fosse possivel, não obstante, de oportunos e progressivos aperfeiçoamentos. A preocupação imediata seria apenas, não a do perfeito acabamento da obra a realizar, mas da entrega global do sistema á finalidade que lhe desse origem, mas isto sem prejuizo da perfeitabilidade futura da obra. Tal orientação fixada, e integrado o sistema, então, sim, seria tempo de cuidar-se dos esmeros de acabamento, realizados de maneira duplamente progressiva: na sucessão lógica das suas diferentes fases, de maneira que cada uma beneficiasse de logo extensões uteis; e a preferencia, para essa melhoria, das linhas dominantes do sistema, em que a utilidade das bemfeitorias acrescidas se exprimisse por maiores coeficientes.

Pois foi, senhores, exatamente essa a orientação que prevaleceu ao firmarmos a estrutura do sistema estatístico de que nos ocupamos, e cuja ereção tão necessaria era e tão orientada andava, talqualmente o sistema rodoviario que imaginamos - de necessidade premente e entregue a construtores desprovidos, na sua maioria, de criterios tecnicos e agindo á revelia uns dos outros, isto, é numa absoluta descoordenação de movimentos e de propositos. E a esta hora bem adiantada já vai, por ventura nossa, a aplicação das salvadoras diretivas adotadas.

Para falarmos figuradamente, servindo-nos da comparação feita, o plano do sistema já foi cuidadosa e minudentemente fixado: os largos arruamentos já se acham abertos na sua totalidade; os serviços de administração, para o prosseguimento da obra, estão instituidos em convenientes desdobramentos e sabia articulação; providencias estão acertadamente tomadas para que em nenhum setor do empreendimento falem os materiais necessarios, nem a mão de obra, nem a direção eficientemente tomadas para que em nenhum setor do empreendimento falem os materiais necessarios, nem a mão de obra, nem a direção eficiente. Si o que está feito já é inicialmente de acentuada utilidade em virtude da propria integração do sistema, embora de serventia ainda reduzida em intensidade, os esforço subsequente, perfeitamente garantido em

racionalidade, continuidade e generalidade, ir-se-á agora traduzindo, dia-a-dia, interativamente, em realizações seguras, organicas, de proveito e perfeição crescentes, a caminhos certo para os mais exigentes padrões que desejar-se possam.

Partanto, senhores delegados oficiais, meus honrados companheiros de labor, tenhamos a consciência

[p. 7, col. 1]

tranquila. Bem cumprimos o nosso honroso mas dificil mandato. Não nos desintressemos, entretanto, do destino da obra que iniciamos. Muitos de vós não terão responsabilidade direta na execução do Convenio . Mas cumpre evidentemente e vai nisto um imperativo moral e patriotico, que todos se considerem solidarizados na preocupação de velar por que o compromisso firmado não venha a se tornar letra morta, mas sim um organismo vivo, em marcha acelerada para um destino certo e muito alto, o de bem servir aos graves interesses nacionais que a ele estão ligados. Desta firme atitude mental, que é. com certeza, a de todos nós neste momento, resultará, estou certissimo, a plena exequibilidade de todo o plano que traçamos. E ainda bem para o Brasil, que está cansado de miragens, de ideologias vãs, de experiencias falhas, e precisa agora, numa concentração decisiva de energias, dedicar-se a serio, a fundo, dedicar-se devéras, a um sincero esforço de revisão e acabamento da sua estrutura economica, social, administrativa e politica.

Eis porque, senhores, é com verdadeiro jubilo, entusiasmo e fé, que eu dirijo aqui as minhas efusivas congratulações, não apenas aos Altos Poderes participantes do Convenio, mas a todos vós, delegados oficiais, com quem tive a honra de tratar, e em cada um dos quais tive a satisfação vivissima de encontrar um espirito esclarecido e avisado, experiente e entusiasta, com perfeito conhecimento técnico e administrativo dos assuntos debatidos, e animado dos mais elevados e patrióticos propositos. Congratulo-me ainda com a Associação Brasileira de Educação e com a 4ª Conferência Nacional de Educação, que veem neste momento traduzidos em grata realidade os esforços em boa hora postos na solução do problema do aperfeiçoamento das estatísticas culturais brasileiras. E congratulações devo ainda - e com que satisfação as exprimo - aos exmos. srs.dr. Francisco Campos e Belisario Penna, os dois eminentes titulares da pasta da Educação que puzeram a sua boa vontade ao serviço do ideal que, neste momento, vemos traduzido em grata realidade.

E termino fazendo votos por que as diretivas a que subordinamos o plano do Convenio - na sua preparação e na sua execução, isto é - cooperação, racionalização e sistematização, se generalizem a todas as atividades brasileiras, - atividades dos cidadãos e atividades dos governos - assegurando á coletividade patria, pelas suas maravilhosas virtualidades, o progresso, a riqueza e a indissolúvel unidade com que sonha o nosso vigilante patriotismo e que não lhe negará certamente a Providencia Divina.

Tenho dito."